

PLANO DE ENSINO: EPISTEMOLOGIA**1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)**Curso: **Licenciatura em Filosofia**Professor: **Rogério Vaz Trapp**Turma/ano: **Matutino/2012**Fase/Semestre: **6ª fase/2º semestre**Carga horária: **72h**Dimensão de formação: **Domínio Específico****2. OBJETIVO DO CURSO**

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA

Panorama de problemas filosóficos oriundos da Ciência. História da Ciência. A Revolução Científica Moderna. O método científico. O problema da indução. O problema da justificação na ciência. O problema da demarcação e dos limites do conhecimento científico. Debates centrais na Filosofia da Ciência a partir do século XX.

4. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A Epistemologia, compreendida como Teoria acerca do Conhecimento científico, justifica-se frente ao quadro de disciplinas do curso de Filosofia por delimitar o campo de reflexão acerca dos fundamentos do conhecimento científico, de seu método e objeto, na medida em que não cabe às ciências particulares este papel de auto-reflexão, mas à Filosofia.

5. OBJETIVOS:**5.1. GERAL:**

Refletir sobre questões epistemológicas relativas ao limite, alcance e objetivo do conhecimento científico, de seu método e da relação entre ciência e desenvolvimento tecnológico.

5.2. ESPECÍFICOS:

- a) Oferecer uma visão histórica da atividade científica;
- b) Apresentar os principais problemas tratados pela Epistemologia;
- c) Estudar a posição dos principais teóricos da Epistemologia;
- d) Possibilitar que o aluno possa posicionar-se frente aos problemas que emergem da Epistemologia.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EN C.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
----------	----------	-------------------------------------

1º 04/10 5 h/a	Apresentação do conteúdo programático da disciplina. A revolução científica moderna.	Leitura e explicação do plano de ensino. Exposição da mudança de paradigma, e sua implicação para a ideia de ciência, ocorrida a partir de Copérnico, passando por Kepler, Galileu, Newton, Bacon e Descartes.
2º 11/10 5 h/a	Continuação. 2 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Kant e a <i>Crítica da Razão Pura</i> como teoria acerca do método científico. O século XIX e XX como consolidação do programa de pesquisa newtoniano.
3º 18/10 5 h/a	Auguste Comte e o nascimento do Positivismo. O positivismo de Stuart Mill.	Exposição da primeira e segunda lição do <i>Curso de Filosofia positiva</i> . Exposição da Introdução e do Livro III do <i>Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva</i> .
4º 25/10 5 h/a	Jogos universitários.	Participação nos Jogos universitários.
5º 01/11 5 h/a	O Círculo de Viena e o Neopositivismo.	Exposição dos textos <i>Positivismo e Realismo, O Fundamento do Conhecimento e Sentido e Verificação</i> , de Moritz Schlick; .
6º 08/11 5 h/a	Continuação. 3 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Exposição dos textos <i>Textabilidade e Significado, Empirismo, Semântica e Ontologia, Pseudoproblemas na Filosofia e Significado e Sinonímia nas Linguagens naturais</i> de Rudolf Carnap.
7º 22/11 5 h/a	5 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Prática dos componentes curriculares.
8º 29/11 5 h/a	Prova. 2 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Prática dos componentes curriculares.
9º 06/12 5 h/a	Quine e a Epistemologia naturalizada.	Exposição dos textos <i>Os dois dogmas do empirismo</i> e <i>Epistemologia naturalizada</i> .
10º 13/12 5 h/a	Popper e o falseacionismo.	Exposição do primeiro e segundo capítulos da obra <i>Conhecimento objetivo</i> , além do apêndice.
11º 20/12 5 h/a	Continuação.	Exposição da obra <i>A Lógica da Pesquisa científica</i> .
12º 31/01 5 h/a	Continuação.	Continuação e complemento por estratos da obra <i>Conjectura e Refutações</i> .
13º 07/02 5 h/a	Thomas Kuhn	Exposição da obra <i>A Estrutura das Revoluções científicas</i> .
14º 14/02 5 h/a	Prova. 2 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Prática dos componentes curriculares.
15º 21/02 2 h/a	Recapitulação geral. 1 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.	Recapitulação de todo o conteúdo. Prática dos componentes curriculares.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas e dialogadas.

8. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de emprego dos conceitos trabalhados em aula tanto na realização de atividades quando de avaliações.

Instrumentos avaliativos:

— Do 5º ao 8º encontro:

1ª Avaliação: prova dissertativa e individual, a ser precedida por um espaço de tempo de uma (01) hora para consulta ao material de aula (valor: 10,0).

— Do 9º ao 13º encontro:

2ª Avaliação: prova dissertativa e individual, a ser precedida por um espaço de tempo de uma (01) hora para consulta ao material de aula (valor: 10,0).

NP1 = Nota da 1ª avaliação

NP2 = Nota da 2ª avaliação

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{NP1} + \text{NP2}}{2}$$

— Recuperações:

Da NP1: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 10,0)
Data a combinar, no horário de atendimento do professor.

Da NP2: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 10,0)
Data a combinar, no horário de atendimento do professor.

— Prática do componente curricular (20h):

A prática do componente curricular de dará sob a forma de elaboração dos modelos cosmológicos que perpassam a revolução científica de Ptolomeu a Newton, ressaltando os problemas que geraram as alterações de um modelo para o outro, suas implicações filosóficas, sociais e políticas. Esta atividade será realizada em parceria com os alunos do PIBID, de tal forma que o material produzido, sob a forma de *banners*, tornar-se-á disponibilizado para uso tanto do PIBID quanto das escolas públicas da região.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICAS

- CARNAP, R. *Testabilidade e significado*. Tradução de P. R. Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores). 0 ex.
- KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2001. 22 ex.
- LAKATOS, I. *Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica*. Lisboa: Edições 70, 1999. 10 ex.
- POPPER, K. *A Lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Editora Cultrix, 1972. 10 ex.
- POPPER, K. *Conhecimento objetivo*. São Paulo: Itatiaia, 1999. 10 ex.
- POPPER, K. *Conjecturas e refutações*. Editora Universidade de Brasília: 2006. 16 ex.

COMPLEMENTARES

- BOMBASSARO, Luiz Carlos. *Ciência e mudança conceitual: notas sobre Epistemologia e História das Ciências*. Porto Alegre: Edipucrs, 1995.
- CHALMERS, Alan F. *O que é a ciência afinal*. São Paulo Brasiliense, 1993.
- FREIRE-MAIA, Newton. *Verdades da ciência e outras verdades: a visão de um cientista*. São Paulo: UNESP; Ribeirão Preto: SBG, 2008.
- GRANGER, G.G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Ed. UNESP, 1994.
- JAPIASSU, Hilton. *Introdução à epistemologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- JAPIASSU, Hilton. *A Revolução científica moderna*. Rio de Janeiro: gruta, 1985.
- NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
- OLIVA, Alberto. (org.). *Epistemologia: a cientificidade em questão*. Campinas: Papyrus, 1990.
- RESCHER, Nicholas. *Los límites de la ciencia*. Tradução de Leonardo R. Dupla. Madrid: Tecnos, 1994.
- ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Tradução de Antonio Angonese. Bauru: EDUSC, 2001.
- RUSSELL, Bertrand. *A perspectiva científica*. Tradução e notas de José S. de C. Pereira. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- VAN FRAASSEN, B. C. *A Imagem Científica*. São Paulo: Editora Unesp, 2006.